



Módulo 3: Apoiar a transformação digital nas escolas

Unidade 1: Implementação da transformação digital nas escolas; estratégias e recursos



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

[Project Number: 2021-1-BG01-4KA220-SCH-000032711]



Módulo 3. Apoiar a transformação digital nas escolas

Unidade 1: Implementação da transformação digital nas escolas; estratégias e recursos

- Abordar a importância de infra-estruturas adequadas e fiáveis para apoiar a transformação digital na educação
- Descrever os mecanismos de apoio para avaliar as competências digitais dos educadores
- Identificar as necessidades de formação dos professores
- Descrever a importância do envolvimento dos alunos e dos pais na transformação digital de uma escola
- Desenvolver boas práticas para promover a participação dos actores escolares nas escolas
- Desenvolver um plano de ação para promover a participação dos agentes escolares no apoio à transformação digital nas escolas

Unidade 2: Privacidade, saúde e bem-estar na aprendizagem online

- Explicar a importância do bem-estar digital
- Descrever o papel dos dirigentes escolares na promoção da privacidade, da saúde e do bem-estar dos professores e dos alunos
- Identificar metodologias, ferramentas e práticas para salvaguardar e apoiar o bem-estar dos actores escolares durante o desenvolvimento e a implementação da estratégia de transformação digital

UNIDADE 1

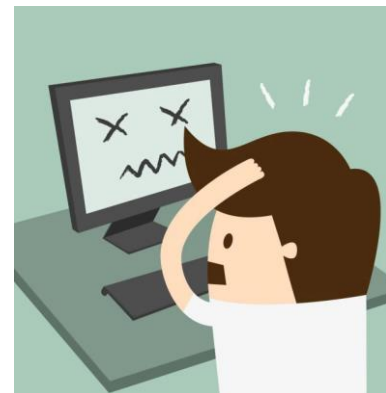
Adaptações e necessidades em matéria de infraestruturas



Não há digitalização sem as infraestruturas adequadas

- *Quadros digitais, Internet rápida e computadores/portáteis funcionais permitem um melhor fluxo de trabalho*
- *Software atualizado e novos desenvolvimentos tecnológicos no futuro*
- *Uma quantidade suficiente de **tomadas** na sala de aula evita que os alunos se atrasem nas aprendizagens devido a uma bateria de portátil vazia*
- *Uma **equipa de TIC** pode dar apoio a questões previstas e imprevistas*

A falta de uma infraestrutura adequada pode anular os benefícios da transformação digital (computadores lentos ou avariados, ligação à Internet lenta)



Necessidades e adaptações das infraestruturas

Acessibilidade às infraestruturas digitais das escolas - Debate

Dispositivos disponibilizados pela escola/estado



Traga o seu próprio dispositivo (BYOD)

Necessidades e adaptações das infraestruturas

Necessidades de infraestruturas e atitudes em relação à utilização da tecnologia na educação



Duração: 15 minutos



1. Como é que escolhe o hardware para a sua escola?
2. Como é que escolhe o software para a sua escola?
3. Qual é o seu maior desafio atual em matéria de infra-estruturas?
4. Como é que uma boa infraestrutura ajuda o seu papel de líder na escola?

1. No seu grupo, reflectam sobre estas questões.
2. Anote os seus pensamentos
3. Debate em plenário.

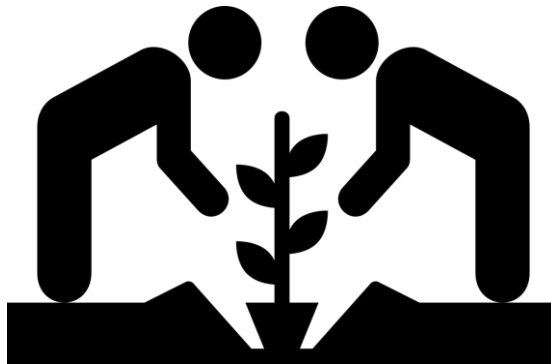
Plano de ação para infraestruturas e equipamentos

Meta/objetivo	Ação	Pessoal responsável	Prazo	Recursos	KPIs/Validação
Rever o equipamento disponível	<p>a) Criar uma equipa de 5 a 7 pessoas (2 funcionários administrativos, 2 professores, 1 pai, 2 especialistas em TIC ou TD)</p> <p>b) A equipa deve fazer uma lista de todo o equipamento disponível e necessário (um exemplo do que a lista pode incluir é fornecido na secção 7.1.3).</p> <p>c) A equipa deve discutir as necessidades identificadas com o diretor da escola e outro pessoal docente - acrescentar mais necessidades relacionadas com a formação sobre a utilização do equipamento ou o espaço/infraestrutura disponível para acolher o equipamento/apoio técnico.</p>			Modelo de inventário de equipamento escolar em Excel	Equipamento adequado para apoiar a transformação digital
Criar um equipamento/ Plano de infraestruturas	<p>a) Indicar claramente todas as necessidades e estabelecer prioridades</p> <p>b) Encontrar soluções</p> <p>c) Estabelecer contactos ou colaborações relevantes para assegurar o financiamento, o apoio técnico ou a formação.</p> <p>d) Estabelecer protocolos de segurança para a proteção dos dados.</p>			<p>Financiamento</p> <p>Especialistas em apoio à proteção de dados</p>	
Implementar o plano	<p>a) Comprar equipamento</p> <p>b) Organizar o espaço disponível e instalá-lo nas aulas.</p> <p>c) Assegurar a formação do pessoal (na utilização do equipamento) e o apoio técnico permanente.</p>			<p>Financiamento</p> <p>Pessoal informático</p> <p>Pessoal de apoio técnico</p>	<p>Equipamentos instalados nas aulas</p> <p>Equipamento utilizado nas aulas</p> <p>A ser monitorizado e avaliado pela equipa/responsável da escola.</p>

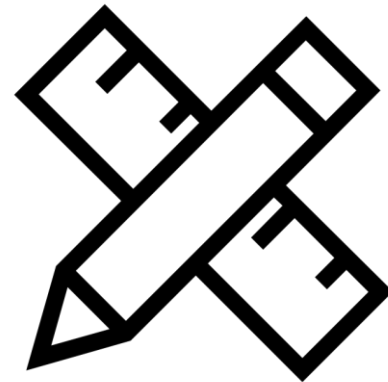
Medidas de apoio



Política – “Bom” Material e práticas



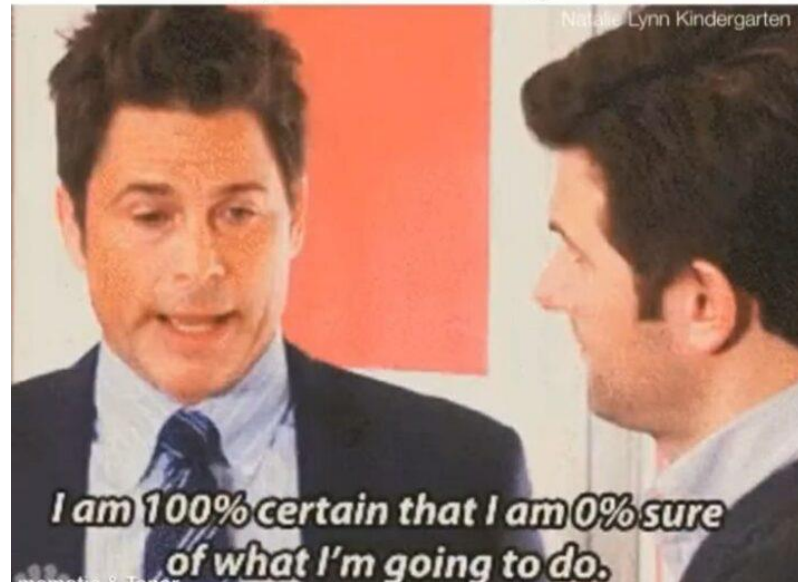
Investimento, durabilidade,
necessidades futuras e
financiamento contínuo



Necessidades específicas - da escola (plano de aprendizagem digital) e de cada aluno

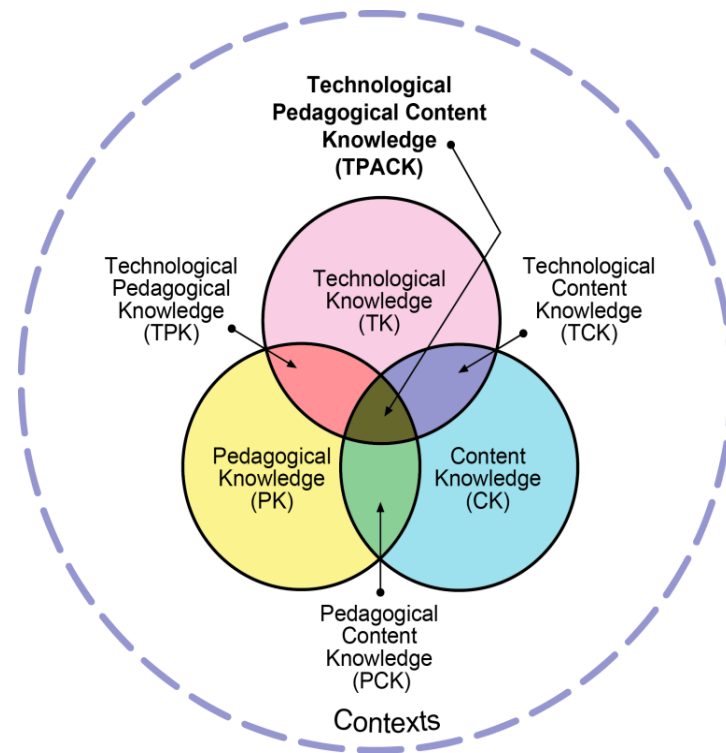
Apoio aos professores

Teachers trying to start virtual teaching with no experience or prior training.



Apoio aos professores - O quê e como?

1. Comunicação sobre a visão da escola
2. Apoio da Gestão
 - Estímulo verbal
 - Tempo (e dinheiro)
 - Software
3. Colegas apoiantes e solidários
 - Os professores ajudam os professores



Apoio aos professores

Garantir um ambiente de trabalho seguro e solidário - Refletir e debater



Duração: 15 minutos

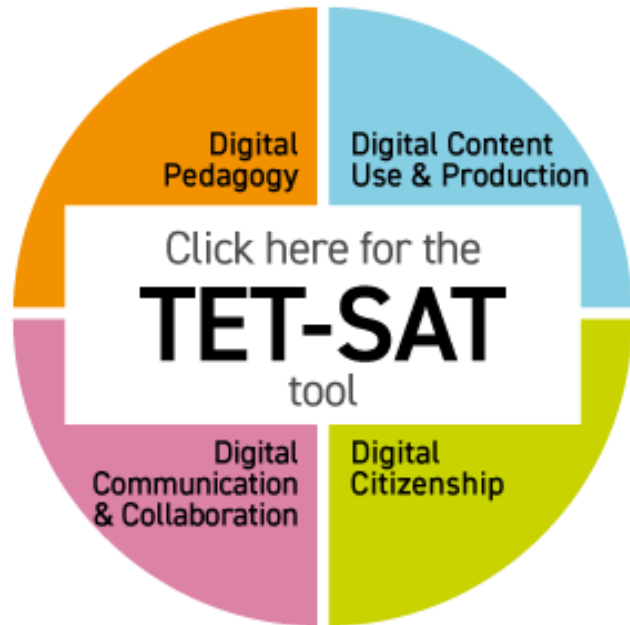


- O que é que devo comunicar aos professores sobre a visão de transformação digital da escola?
- O que é que eu comunico sobre o papel dos professores no processo de transformação digital?
- Peço ativamente aos professores que participem no processo de reflexão?
- A minha escola disponibiliza tempo aos professores para pesquisarem ferramentas digitais/métodos de aprendizagem?
- A minha escola disponibiliza tempo aos professores para praticarem a utilização de ferramentas digitais/métodos de aprendizagem?
- Onde é que os professores se podem dirigir para obter apoio?

1. No seu grupo, reflectam sobre estas questões.
2. Anote os seus pensamentos
3. Debater em plenário.

Apoio aos professores

Preparação dos professores - Ferramenta de autoavaliação do ensino com recurso a tecnologias



Ferramenta **TET-SAT** desenvolvida pelo Mentep
<http://mentep.eun.org/tet-sat>

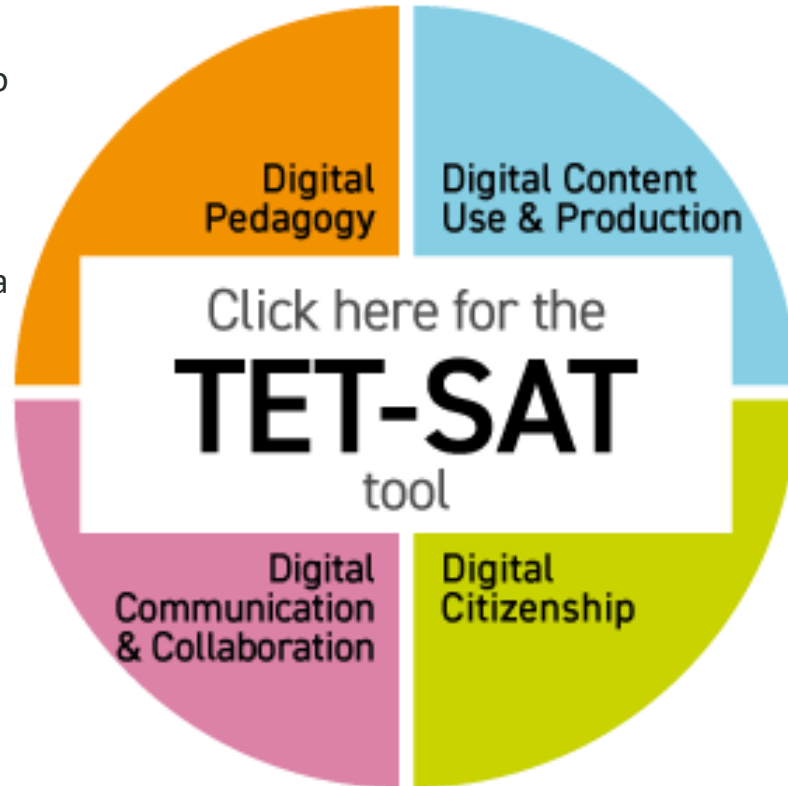
Apoio aos professores

Preparação dos professores - preencher e discutir!

Existem temas em que não tenha pensado antes?

Que práticas já estão a ser implementadas?

E quais são os que ainda estão na prateleira?





O seu inquérito



TET-SAT

- ▶ Introdução
- ▶ Orientações

 0%



Pedagogia digital

Utilização e produção de conteúdos digitais

Comunicação e colaboração digitais

Cidadania digital

< Pergunta 1

Pergunta 2

Pergunta 3

Pergunta 4

Pergunta 5

Pergunta 6

Pergunta 7

Pergunta 8

Pergunta 9

Pergunta 10

Per >

Desenvolver, implementar, refletir e reformular estratégias de ensino e aprendizagem baseadas nas TIC com as TIC

Tenho pouca ou nenhuma experiência no uso das TIC para fins de ensino ou aprendizagem na sala de aula.

Implemento as TIC como ferramenta de apoio a métodos e tarefas de ensino comuns e sou capaz de adaptar a minha prática docente para criar novas experiências de aprendizagem para os meus alunos.

Uso as TIC para apoiar o ensino e a aprendizagem. Necessito de mais competências para implementar as TIC a fim de melhorar a minha prática docente e a aprendizagem dos meus alunos.

Desenvolvo estratégias de ensino e aprendizagem baseadas nas TIC para melhorar a minha prática docente e refletir regularmente sobre a utilização relevante destas estratégias.

Reflico sobre a minha prática docente baseada nas TIC através da avaliação crítica e sistemática dos processos de ensino e aprendizagem e reformulo as minhas estratégias de ensino em conformidade.

Pergunta seguinte



Pedagogia digital Utilização e produção de conteúdos digitais Comunicação e colaboração digitais Cidadania digital

< Pergunta 1 Pergunta 2 Pergunta 3 Pergunta 4 Pergunta 5 Pergunta 6 Pergunta 7 Pergunta 8 Pergunta 9 Pergunta 10 Per >

Capacidade para gerir uma sala de aula digital e alunos que trabalham com as TIC

Quando procuro gerir a minha sala de aula em que os alunos usam computadores e outros dispositivos, sinto por vezes dificuldade em manter o controlo.

Tenho pouca ou nenhuma experiência na gestão de uma sala de aula em que os alunos usam computadores e outros dispositivos. Sinto-me mais confiante a usar ferramentas de ensino tradicionais (não baseadas nas TIC).

Faço uma gestão eficaz de uma sala de aula em que os alunos usam diferentes dispositivos e sou capaz de responder às necessidades individuais dos alunos (técnicas e de aprendizagem).

Sou capaz de gerir uma sala de aula em que os alunos usam computadores e outros dispositivos, sobretudo no que toca à organização do processo, mas menos em termos de apoio eficaz à aprendizagem dos alunos.

Sou capaz de gerir alunos que usam diferentes dispositivos na sala de aula e de apoiá-los na sua aprendizagem.



Pedagogia digital Utilização e produção de conteúdos digitais Comunicação e colaboração digitais Cidadania digital

< Pergunta 13 Pergunta 14 Pergunta 15 Pergunta 16 Pergunta 17 >

Conhecimento, entendimento e aplicação pelos professores de direitos de autor e licenças

Aplico corretamente os direitos de autor e as licenças à informação e aos conteúdos educativos que crio/encontro/partilho e ensino aos meus alunos sobre direitos de autor e licenças (acesso livre e licenças livres como as licenças Creative Commons).

Sei que alguns dos conteúdos que encontro na Internet poderão estar sujeitos a direitos de autor, mas não sei determinar que materiais posso reutilizar ou não.

Tenho conhecimentos básicos das diferenças entre direitos de autor e as licenças Creative Commons, mas não tenho a certeza de como aplicá-los na prática. Não dou atenção a este aspeto com os meus alunos.

Certifico-me de que os meus alunos aplicam corretamente os direitos de autor e as licenças (acesso livre e licenças livres como as licenças Creative Commons) (de acordo com a sua idade), tal como eu faço quando crio/encontro/partilho informações e conteúdos educativos. Difundo e promovo o uso de

Esforço-me por aplicar corretamente os direitos de autor e as licenças à informação e aos conteúdos educativos que crio/encontro/partilho, mas nem sempre tenho a certeza sobre a melhor forma de os respeitar na prática.

< Pergunta anterior

Pergunta seguinte >



Pedagogia digital Utilização e produção de conteúdos digitais Comunicação e colaboração digitais Cidadania digital

< Pergunta 18 Pergunta 19 Pergunta 20 Pergunta 21 Pergunta 22 Pergunta 23 >

Considerar diferentes formatos e canais de comunicação em função do público-alvo (alunos, professores, encarregados de educação), dos contextos (dentro e fora da sala de aula) e dos objetivos de aprendizagem

Escolho diferentes formatos e canais de comunicação incluindo as redes sociais, em função do público-alvo (professores, alunos, encarregados de educação).

Uso alguns canais de comunicação digitais (como correio eletrónico, redes sociais, sistemas de gestão da aprendizagem) para comunicar com professores e/ou alunos.

Quase nunca uso canais de comunicação digitais e redes sociais para comunicar com os alunos, os encarregados de educação ou os professores.

Escolho formatos e canais de comunicação em função do público, dos contextos e dos objetivos de aprendizagem, e sei criar ambientes de comunicação para uma atividade pedagógica.

Analiso e avalio o público, os contextos e os objetivos de aprendizagem e escolho as ferramentas de comunicação em conformidade, ou crio e modero o meu próprio ambiente de comunicação.

◀ Pergunta anterior

Pergunta seguinte ▶



Pedagogia digital

Utilização e produção de conteúdos digitais

Comunicação e colaboração digitais

Cidadania digital

Pergunta 24

Pergunta 25

Pergunta 26

Pergunta 27

Pergunta 28

Pergunta 29

Pergunta 30

Conhecimentos e competência dos professores para interagir corretamente em linha

Conheço algumas normas básicas de comportamento ao comunicar com terceiros, utilizando ferramentas digitais, mas tenho dificuldade em aplicar as regras em diferentes contextos.

Conheço mal as regras e os comportamentos a adotar ao comunicar em linha.

Incentivo os meus alunos a refletirem sobre o seu comportamento em linha num conjunto de contextos diversos.

Conheço os princípios da netiqueta e sou capaz de adaptar o meu comportamento em função de diferentes contextos.

Possuo estratégias para detetar o comportamento e a netiqueta dos alunos em linha, respondo com sensibilidade e contribuo para a sua melhoria, se necessário.

[Pergunta anterior](#)[Pergunta seguinte](#)

[Pedagogia digital](#)[Utilização e produção de conteúdos digitais](#)[Comunicação e colaboração digitais](#)[Cidadania digital](#)[Pergunta 24](#)[Pergunta 25](#)[Pergunta 26](#)[Pergunta 27](#)[Pergunta 28](#)[Pergunta 29](#)[Pergunta 30](#)

Ter em conta o impacto das TIC sobre o meio ambiente.

Estou ciente de que a tecnologia utiliza energia e recursos, que são limitados, e que pode ser difícil de eliminar, mas isso não afeta o meu comportamento.

Ajudo os alunos a adotar práticas mais ecológicas com as TIC.

Tomo medidas básicas para poupar energia quando uso as TIC na minha prática docente e na aprendizagem dos alunos.

Não sei muito bem como a tecnologia afeta o ambiente.

Estou perfeitamente a par do impacto das tecnologias na vida quotidiana, no consumo digital e no ambiente e dou o exemplo em termos da adoção de boas práticas.

[Pergunta anterior](#)

Digital content use and production (Score: 40%)

[Back to my result](#)

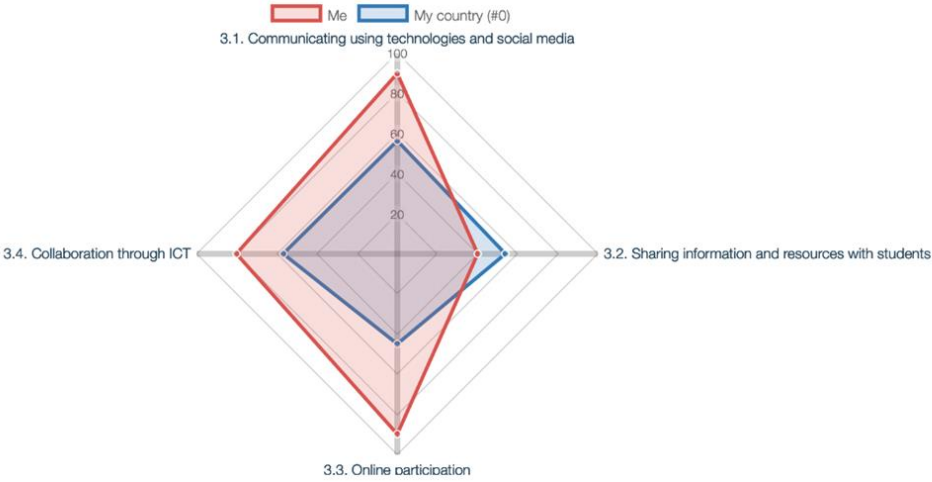
* All: all teachers who filled in TET-SAT



Digital Communication and Collaboration (Score: 75%)

[Back to my result](#)

* All: all teachers who filled in TET-SAT



Plano de ação para apoiar os professores

Meta/objetivo	Ação	Pessoal responsável	Prazo	Recursos	KPI's/Validação
Identificar as necessidades de formação dos professores	<p>a) A equipa de coordenação deve investigar as necessidades de formação dos professores, tendo em conta as necessidades específicas de todas as disciplinas do currículo escolar.</p> <p>b) A equipa de coordenação deve dar prioridade às necessidades em cada domínio.</p> <p>c) A equipa de coordenação pode identificar as oportunidades de formação existentes ou propor novas oportunidades de formação</p>			<i>Inquérito, TET-SAT</i>	<i>Resposta às necessidades dos professores em relação à melhoria das competências digitais</i>

Medidas de apoio

- Colaboração com os organismos de formação de professores (necessidades, TPACK, dimensões técnicas e pedagógicas)
- Formação obrigatória de todo o pessoal, tanto inicial como contínua.
- Tempo para explorar as ferramentas TIC e experimentá-las na aula.
- O reconhecimento pelos Estados-Membros dos instrumentos e da avaliação e recompensa existentes.
- É essencial a afetação de um coordenador digital por escola.
- A colaboração entre professores é crucial.
- Colaboração com partes interessadas externas (outras escolas, universidades, centros/equipas de investigação, decisores políticos, empresas, ONG, sindicatos de professores e associações de pais)

Participação dos alunos e dos pais

Vamos refletir...



Duração: 5 minutos

Analisar quais as formas como os alunos e os pais estão - e podem estar - envolvidos na execução da estratégia de transformação digital da sua escola

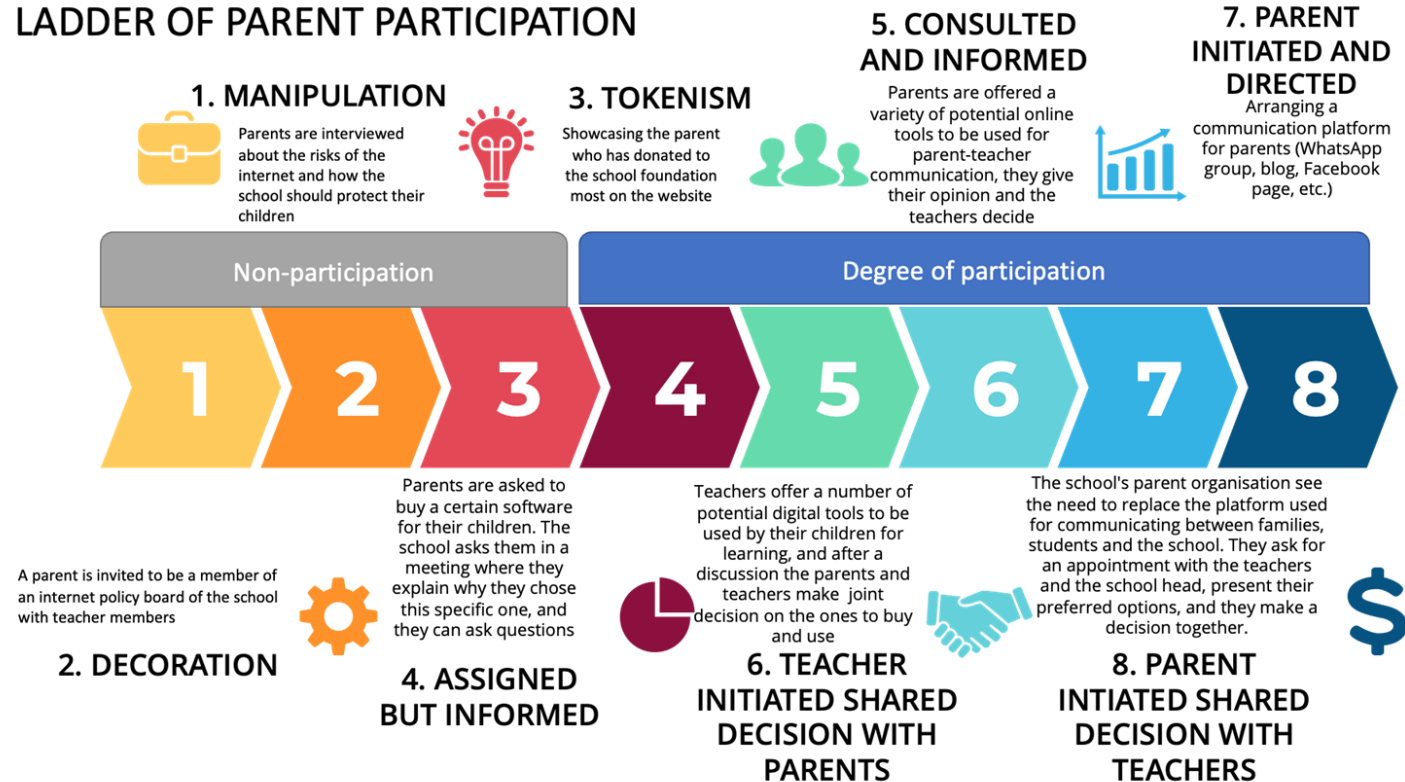


1. No vosso grupo, reflectam sobre o tema.
2. Anote os seus pensamentos num papel.
3. Debate em plenário.

Apoio aos estudantes e aos pais

Definição de envolvimento e participação dos alunos e dos pais

LADDER OF PARENT PARTICIPATION

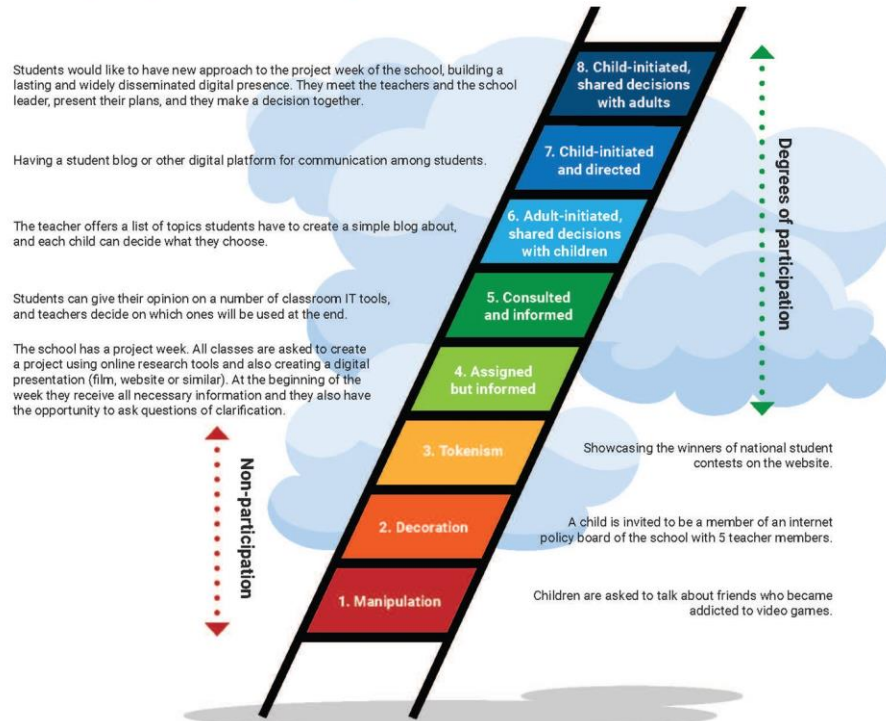


After Arnstein 1969

Apoio aos estudantes e aos pais

Definição de envolvimento e participação dos estudantes

Hart's (1992) Ladder of Participation



Apoio aos estudantes e aos pais

*Reflectamos sobre as
necessidades e as lacunas...*



Duração: 10 minutos

Como poderia melhorar as suas oportunidades actuais?

- inclusão (etnia, língua, religião, idade)
 - verdadeira parceria
 - mente aberta

1. No seu grupo, reflectam sobre estas questões.
2. Anote os seus pensamentos num caderno.
3. Debate em plenário.

Apoio aos estudantes e aos pais

Boas práticas

- Pensamento baseado nos activos (Asset-based Thinking)!
- Em que é que os pais e os alunos podem contribuir ?
 - Elevado nível de competências digitais em certos domínios
- Estudantes - conhecimento alargado das tendências, advocacy dos pares

UNIDADE 2

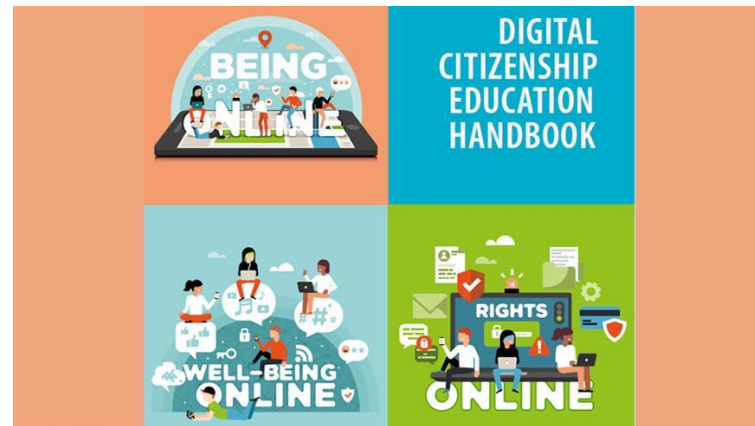
Principais desafios - A noção de bem-estar digital e conceitos associados

Já alguma vez pensou na forma como a Internet e a tecnologia o fazem sentir?

O bem-estar digital diz respeito à forma como a Internet e a tecnologia nos podem fazer sentir.

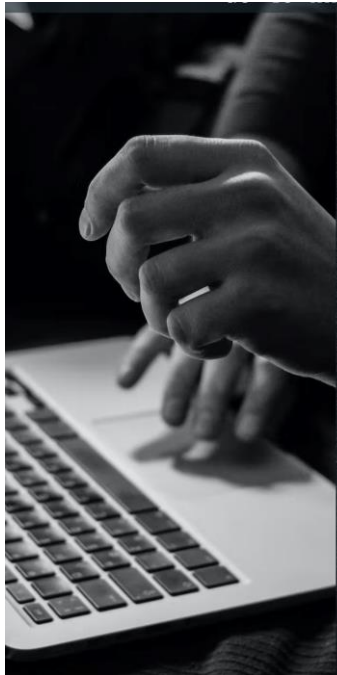
Estar online tem impacto nas nossas emoções, bem como na nossa saúde mental e física e no nosso bem-estar.

O **quadro de educação para a cidadania digital** desenvolvido pelo Conselho da Europa considera o bem-estar digital como um dos principais pilares da educação para a cidadania digital.



Fonte: <https://www.coe.int/en/web/digital-citizenship-education/-/2022-edition-of-the-digital-citizenship-education-handbook>

Principais desafios - A noção de bem-estar digital e conceitos associados



O QUE PENSA QUANDO
OUVE FALAR DE BEM
ESTAR ONLINE?

Introdução

*Principais desafios -
A noção de bem-estar digital*



Introdução

BEM-ESTAR ONLINE

Ética e empatia
Saúde e bem-estar
Presença eletrónica e
comunicação

Definição: A ética são os princípios morais que regem o comportamento das pessoas e a forma como conduzem as actividades da vida.

Nos ambientes digitais, o comportamento aceite desvia-se frequentemente do que é ético e o comportamento não ético parece ser encorajado em certos grupos sociais.

Exemplo: O assédio moral é uma manifestação frequente de comportamentos pouco éticos.

Ação necessária: A estratégia da escola deve definir regras para garantir um entendimento comum do que é aceite como moralmente bom ou mau no contexto escolar, o que pode colidir com as expectativas de todos os intervenientes na escola.

É indispensável uma ação estratégica de prevenção do assédio moral.

Introdução

BEM-ESTAR EM ONLINE

Ética e empatia
Saúde e bem-estar
Presença eletrônica e
comunicação

Definição: A empatia é a capacidade de compreender ou perceber o que outra pessoa está a sentir a partir do quadro de referência dessa pessoa.

A empatia e a ética baseiam-se nos valores da dignidade humana e dos direitos humanos, que, combinados com competências como a escuta, a observação e a cooperação, permitem a percepção de uma **realidade com múltiplas perspectivas e o envolvimento com a diversidade dos outros.**

Ação necessária: A estratégia das escolas deve prever esta compreensão mútua, tendo em conta que, numa percentagem cada vez maior de escolas, o quadro de referência dos professores difere largamente do dos alunos e das suas famílias.

A estratégia escolar deve encontrar um **meio-termo** com os alunos e as suas famílias.

Introdução

BEM-ESTAR ONLINE

Ética e empatia
Saúde e bem-estar
Presença eletrónica e
comunicação

Definição: A saúde e o bem-estar abrangem um vasto leque de temas e desafios - o impacto sócio-emocional através de interações humanas modificadas, a recolha e o tratamento de dados e aspectos relacionados com a saúde, desde a ergonomia até aos dados pseudo-médicos encontrados online.

Exemplos: falta de sinais não verbais, dores de cabeça, visão turva, olho seco e sensibilidade à luz devido a longas horas em frente a um ecrã de computador. ...

Ação necessária: As estratégias das escolas devem assegurar que o impacto negativo da comunicação digital seja contrabalançado com meios de comunicação offline.

Dados e informações: Estratégia rigorosa de gestão de dados para garantir que a escola apenas trata os dados necessários.

Saúde: ter em conta o tempo de ecrã, a ergonomia, as luzes adequadas e as medidas preventivas, como exames físicos e oftalmológicos regulares, ...

BEM-ESTAR ONLINE

Ética e empatia
Saúde e bem-estar
Presença eletrónica e
comunicação

Definição:

A presença eletrónica é a forma como mantém a sua presença online e estende-se às suas qualidades pessoais e interpessoais que o orientam na manutenção da sua reputação digital e identidade digital. Dependendo do tipo de comunicação, a presença eletrónica pode ser negativa ou positiva.

As suas competências sociais e cognitivas para criar a sua reputação digital também podem aumentar ou diminuir a sua presença eletrónica.

Ação necessária:

Definir as fronteiras entre a vida escolar e a vida privada para todas as partes interessadas da escola.

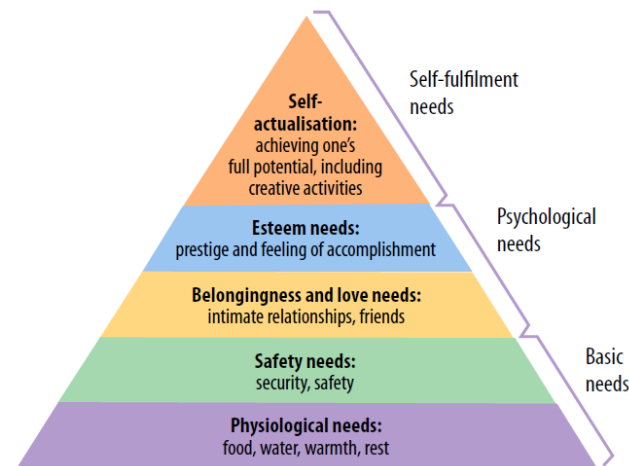
Proteger os direitos e as liberdades individuais e, ao mesmo tempo, incluir uma estratégia de reforço das capacidades que ajude a criar uma presença eletrónica, especialmente dos professores, que seja congruente com os valores fundamentais da escola

O papel dos dirigentes escolares

Já pensou no papel dos diretores das escolas na promoção do bem-estar digital?

Um elevado nível de bem-estar digital é a base da nossa capacidade para:

- realizar o nosso pleno potencial;
- lidar com as tensões diárias do nosso ambiente;
- trabalhar e comunicar de forma produtiva e frutuosa;
- dar um contributo significativo para a nossa comunidade.



O papel dos diretores das escolas consiste em **fornecer o enquadramento necessários para salvaguardar e apoiar o bem-estar durante o desenvolvimento da estratégia de transformação digital.**

A hierarquia das necessidades de Maslow. Fonte: Kit de ferramentas DigiLEAD

O nível de bem-estar digital pode ser associado à hierarquia de necessidades de Maslow e esta hierarquia pode orientar os dirigentes escolares no desenvolvimento de ações estratégicas relacionadas.

Metodologias e ferramentas



Duração: 10 minutos



No seu grupo, discuta e reflecta sobre estas questões.

Como é que o bem-estar digital pode ser avaliado nas escolas?

Que actividades específicas podem ser implementadas nas escolas para promover o bem-estar digital?

Quais são os principais desafios, limitações e problemas relacionados com a implementação do bem-estar digital nas escolas?

Metodologias e ferramentas

A [ferramenta SELFIE](#) não tem uma secção específica dedicada ao bem-estar, mas as escolas podem personalizar as áreas e as perguntas, pelo que pode ser utilizada para ter uma visão global da situação, constituindo a base das estratégias de melhoria.

Como avaliar a situação atual na escola?



Todos têm acesso adequado a todas as plataformas e ferramentas utilizadas na escola?

Existem disposições adequadas para ser desligado?

Existe uma sensação de sobre-exposição ao ecrã ou o tempo de ecrã parece ser adequado?

Alguém já teve experiências no contexto digital da escola que não o fizeram sentir-se seguro?

Existe uma pessoa de confiança a quem possam recorrer caso se sintam inseguros ou prejudicados (por alunos, professores ou outros)?

Sentem que a sua vida fora da escola está protegida da vida escolar?

Metodologias e ferramentas

Os diretores das escolas também devem considerar as seguintes questões:



Que dados são recolhidos pela escola sobre os alunos e as suas famílias, sobre os professores e outros profissionais da escola e com que objetivo?

Que dados dos utilizadores são tratados por fornecedores terceiros - uma plataforma educativa governamental ou um serviço privado - e como é assegurado o direito a ser esquecido?

Quais são os potenciais facilitadores e factores de risco do ambiente físico da escola?

Existem meios para conhecer a situação familiar dos estudantes?

Os dados qualitativos podem complementar esta informação: Organize grupos de discussão que incluam todas as partes interessadas, incentive os professores a falar sobre o bem-estar nas suas salas de aula e certifique-se de que todos têm um espaço livre de juízos de valor para partilhar as suas experiências.

Privacidade

Segurança dos dados

- Aplicar medidas sólidas de proteção de dados, incluindo armazenamento seguro, cifragem e controlos de acesso para salvaguardar os dados dos alunos e do pessoal.

Consentimento e transparência

- Obter o consentimento explícito para a recolha de dados e comunicar claramente a forma como os dados serão utilizados, armazenados e partilhados. Fornecer aos indivíduos transparência relativamente aos seus direitos e às práticas de privacidade em vigor.

Conformidade

- Assegurar a conformidade com os regulamentos de privacidade relevantes, como o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) na União Europeia, e desenvolver políticas que abordem as violações de dados e a resposta a incidentes.

Segurança

Sensibilização para a cibersegurança

- Educar os alunos e o pessoal sobre a segurança online, as ciberameaças e as melhores práticas para proteger as informações pessoais e os dispositivos.

Infraestrutura segura

- Implementar medidas robustas de cibersegurança, incluindo firewalls, redes seguras e software antivírus, para evitar acessos não autorizados e violações de dados.

Resposta a incidentes

- Desenvolver protocolos para responder eficazmente a incidentes de cibersegurança, incluindo procedimentos de comunicação, investigação de incidentes e planos de recuperação.

Saúde e bem-estar

Gestão do tempo de ecrã

- Incentivar um equilíbrio saudável entre o tempo de ecrã e as actividades fora do ecrã. Fornecer orientações aos educadores, alunos e pais para promover pausas, movimento físico e cuidados com os olhos durante a aprendizagem online.

Cidadania digital

- Fomentar um comportamento digital responsável e ético, promovendo interações respeitadas online, a literacia digital e competências de pensamento crítico.

Apoio à saúde mental

- Oferecer recursos e apoio a estudantes e educadores, incluindo o acesso a profissionais de saúde mental, serviços de aconselhamento e orientação sobre a gestão do stress e do bem-estar no ambiente de aprendizagem digital

Ética e equidade digital

Inclusão digital

- Assegurar a igualdade de acesso de todos os alunos aos recursos e tecnologias digitais, combatendo a fratura digital e prestando o apoio necessário aos alunos desfavorecidos.

Utilização ética da tecnologia

- Promover a utilização responsável e ética da tecnologia, abordando questões como o plágio, a violação de direitos de autor e os direitos digitais.

Pegada digital

- Educar os alunos sobre as implicações a longo prazo da sua pegada digital e a importância de manter uma presença positiva online.

Dar prioridade à privacidade, à saúde, à segurança e ao bem-estar

Estratégia de transformação digital da Noruega:

Medidas de proteção da privacidade

- Obter o consentimento explícito para a recolha, armazenamento e processamento de dados
- Informar os alunos e os pais sobre os seus direitos relativamente aos seus dados pessoais
- Elaborar directrizes e regulamentos para as escolas, a fim de garantir o cumprimento da legislação em matéria de privacidade.

Iniciativas de saúde e bem-estar

- Promover um tempo de ecrã saudável
- Salientar a necessidade de pausas, de atividade física
- Fornecer recursos e apoio para a saúde mental, incluindo o acesso a conselheiros ou psicólogos
- Promover a cidadania digital, o comportamento responsável online e a ética digital
- Educar os alunos sobre o impacto das acções digitais, promover relações saudáveis online e fomentar a empatia e o respeito nas interacções digitais.

Medidas de segurança

- Implementar sistemas e redes seguros, incluindo firewalls, mecanismos de autenticação fortes e protocolos de encriptação
- Fornecer formação e recursos para educar os alunos e o pessoal sobre os riscos de cibersegurança e as melhores práticas.

Como juntar todos estes elementos?

Elaborar uma estratégia e um plano de ação que inclua acções recomendadas:

1. Executar o exercício de balanço acima descrito.
2. Organizar inquéritos e debates de grupos de reflexão entre a direção da escola, os professores, os alunos e os pais
3. Desenvolver um código de conduta que abranja os elementos mais importantes para o bem-estar digital, incluindo
 - a. regras de tratamento de dados e de proteção da vida privada;
 - b. regras de comunicação;
 - c. uma forma segura de tratar as queixas de modo a garantir que as intimidações, os abusos ou outras acções inadequadas de qualquer parte possam ser comunicados e tratados com segurança;
 - d. estabelecer um processo de decisão em colaboração para avaliar e atualizar regularmente o código de conduta.
4. Desenvolver uma estratégia de colaboração com os fornecedores de software e hardware para garantir o bem-estar digital.
5. Desenvolver uma estratégia de reforço das capacidades para promover a colaboração, o pensamento crítico e outras competências de cidadania ativa dos professores, bem como a sua compreensão da diversidade cultural e do seu impacto na comunicação e no bem-estar digital.



Exemplos de boas práticas

[Educadores para o bem-estar digital](#)

Projeto financiado pela UE para aumentar a capacidade dos docentes e professores para integrar a educação digital de forma a promover o bem-estar digital dos estudantes

[Manual de Educação para a Cidadania Digital do Conselho da Europa](#)

Este manual destina-se a professores e pais, decisores no domínio da educação e fornecedores de plataformas e oferece informações, ferramentas e boas práticas para apoiar o desenvolvimento de competências para capacitar e proteger as crianças, permitindo-lhes viver em conjunto como iguais nas actuais sociedades democráticas culturalmente diversas, tanto online como offline.



Referências

- Projeto DigiLEAD (2022). IO1: TOOLKIT. Cap. 12. <https://digilead-project.eu/toolkit>
- Frau-Meigs, D., O'Neill, B., Soriani, A., & Tomé, V. (2017). *Educação para a cidadania digital: Volume 1: Visão geral e novas perspectivas*. Conselho da Europa.
- Lunde, I. M., & Ottesen, E. (2021). Tecnologias digitais em conjuntos de políticas na Irlanda e na Noruega: Uma análise de rede visual. *Revista Europeia de Investigação Educacional*, 20(2), 193-211.
- Mulyono, B., Affandi, I., Suryadi, K., & Darmawan, C. (2021,). Competência de cidadania digital: Iniciando Diretrizes Éticas e Responsabilidades para Cidadãos Digitais. Em *ICHELSS: Conferência Internacional de Humanidades, Educação, Direito e Ciências Sociais* (Vol. 1, No. 1, pp. 165-175).
- Richardson, J., Samara, V. (2020). *Inquérito sobre educação para a cidadania digital 2020. Investigação sobre Educação para a Cidadania Digital do Conselho da Europa*. <https://www.coe.int/en/web/education/-/digital-citizenship-education-survey-2020-provisional-report>
- Soares, F., & Lopes, A. (2020). *Competências de cidadania ativa e competências de cidadania digital ativa no ensino e na aprendizagem na era digital*. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/133948/2/468661.pdf>

Referências

ESHA (n.d.). *Caixa de Ferramentas da Agência das Crianças na Escola*. <https://www.esha.org/wp-content/uploads/2022/09/childup-toolkit.pdf>

Projeto DigiLEAD (2022). IO1: TOOLKIT. Cap. 7, 10, 11. <https://digilead-project.eu/toolkit>

László, L. (2022). *Assegurar a agência das crianças na escola*. Headstart. <https://www.esha.org/wp-content/uploads/2022/09/A4-ESHA-Child-agency.pdf>

MENTEP. (n.d.) *Descobrir a ferramenta de autoavaliação do ensino com recurso à tecnologia (TET-SAT)*. http://mentep.eun.org/documents/2390578/2452293/TET-SAT+Tool_brochure.pdf/6529220c-b370-4fa2-a419-b65e83d7e3db

Positief Onderwijs Nederland (n.d.). *Kidstool*. <https://www.positiefonderwijsnederland.nl/kidstool-english/>

Punie, Y., editor(es), Redecker, C., (2017). *Quadro Europeu para a Competência Digital dos Educadores: DigCompEdu*. Serviço das Publicações da União Europeia.

Wal, V. van der, Mortel, M. van de. (n.d.) *Wat als... Covid-19*. <https://backend.voortgezetleren.nl/wp-content/uploads/2020/03/Handreiking-SOML-over-afstandsleren.pdf> (APENAS EM HOLANDÊS)

